



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: Carlos Nazareno Ferreira Borges

1.1. Articulador: Carlos Fernando Ferreira da Cunha Junior

1.2. Município/UF: Várzea Alegre/CE

1.3. Nome da entidade convenente: Governo do Estado do Ceará

1.4. Número do convênio: 792119/2013

1.5. Programa:

PELC Urbano

PELC Para Comunidades Tradicionais

VIDA Saudável

1.6. Módulo:

Introdutório I

Introdutório II

Avaliação I

Avaliação II

1.7. Data da formação: 25 a 27/05/2015

1.8. Local: Escola de Escola de Ensino Profissional José Iran Costa. Rua Sérgio Pontes, s/n - Bairro Betânia Várzea Alegre /CE

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 03

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02

2.3. Representantes da entidade de controle social: 00

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 00

2.5. Total de participantes:

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? **O Secretário Municipal de Esportes do Município de Várzea Alegre esteve presente na abertura e em alguns momentos da formação, inclusive no encerramento.**

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente.

() SIM, em alguns os momentos da formação
(X) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. A coordenação geral esteve presente integralmente, mas, houve alternância de presença de coordenadores de núcleo. As justificativas se concentraram na dificuldade de transportes e por isso na necessidade de chegar depois e sair antes do início da formação.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

() SIM

(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

() SIM

(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Coordenadores e agentes dos núcleos Araripe e Brejo Santo chegaram depois de iniciada a formação. Esse fato fez que a formação atrasasse em 02 horas o seu início para garantir o número mínimo de participantes e, ainda assim, os participantes de Brejo Santo só chegaram à tarde. Houve justificativas relacionadas a falta de pagamentos e conseqüente falta de condição para se deslocar até a cidade de Várzea Alegre. Os agentes e coordenador do núcleo Brejo Santo e agentes de Salitre saíram bem antes de finalizar a formação. Durante os turnos das manhãs foi freqüente o atraso dos participantes em pelo menos 30 minutos e, apesar de nossos apelos, não havia justificativa para os atrasos.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

(x) SIM – Explique. A dificuldade de participação e pontualidade de agentes, problemas relatados anteriormente, foram justificados por falta de condição de transporte. Há um problema nesses convênios, pois os custos de deslocamento e hospedagem, além do jantar, ficaram sob responsabilidade dos agentes sociais. Isso dificultou o andamento das formações.

() NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

OBJETIVOS:

- Aprimorar o conhecimento dos coordenadores e agentes a respeito do Pelc, suas características, princípios, diretrizes e objetivos;
- Rediscutir os conceitos de esporte, lazer e cultura a partir das primeiras experiências vivenciadas nas atividades sistemáticas e assistemáticas dos núcleos
- Rediscutir os princípios do Planejamento Participativo a partir das primeiras experiências vivenciadas nas atividades sistemáticas e assistemáticas dos núcleos
- Discutir possíveis formas de protagonismo do agente social no planejamento do convênio enquanto sujeito político na educação política dos participantes.

UNIDADES EMENTAS:

I – Identidade do Programa Esporte e Lazer da Cidade enquanto política pública e sua relação com os núcleos locais.

Ementa: Discussão do Programa Esporte e Lazer da Cidade no contexto da Política Nacional de Esporte e sua perspectiva de fomento À estruturação de políticas locais de esporte e lazer.

II – Relato e discussão das experiências realizadas nos núcleos entre módulos introdutórios I e II.

Ementa: Apresentação de relatos relacionados às experiências realizadas no convênio após sua implementação, com especial atenção ao papel dos agentes no processo e a participação da comunidade.

III - Cultura: Um diálogo entre o local e o global considerando as possibilidades de usos de equipamentos e espaços de esporte e lazer na cidade.

Ementa: Aprofundamento dos conceitos estabelecidos no módulo 1 de formação, introduzindo o conceito de animação sociocultural e as possibilidades de reflexão que associem equipamentos/espaço de esporte e lazer disponíveis na realidade local, com as atividades possíveis.

IV - Lazer: o debate entre o lazer ativo e contemplativo e sua relação com o conceito de animação sociocultural.

Ementa: Aprofundamento dos conceitos relacionados ao campo do lazer desenvolvidos no módulo 1 de formação com destaque para o debate em torno do lazer ativo funcionalmente atrelado hegemonicamente na saúde. Abordagem da dimensão da animação cultural no lazer ativo e contemplativo.

V- Esporte: discussão e vivência de práticas corporais em resistência ao fenômeno da esportivização.

Ementa: Aprofundamento dos conceitos relacionados ao esporte desenvolvidos no módulo 1 de formação, com maior ênfase à ideia de ressignificação das práticas esportivas situando-as no universo das práticas corporais em sentido amplo e distanciando-as da perspectiva da performance.

VI – Planejamento participativo como realidade constante das ações do Pelc, enfatizando a perspectiva da educação popular;

Ementa: Aprofundamento do debate em torno do conceito de planejamento participativo desenvolvido no módulo 1 de formação, constituindo-o como estratégia de educação popular, no sentido técnico, político e humano.

VII – Avaliação enquanto recurso de qualificação das ações: conceitos e perspectivas.

Ementa: Primeiras reflexões sobre o tema avaliação, caracterizando-o como ferramenta de qualificação dos programas sociais. Diferenciação de avaliação e monitoramento, abordagem quanto a instrumentos de registro e coleta de dados.

VIII – Formação política e atuação do agente social do Pelc como ser político na educação à auto organização comunitária.

Ementa: Abordagem do papel do agente social em programas sociais enquanto educador das comunidades e sujeito determinante no fomento à formação da consciência de auto organização comunitária.

METODOLOGIA:

Apresentação expositiva e dialogada, debate, minivídeos, dinâmicas de grupo, relatos, observação, revisão de planos e oficina.

PROGRAMAÇÃO:

1º. Dia (25/05/15)

- 10:00h– Lanche dos agentes (antecipado) Reunião com coordenação geral e coordenadores de núcleo – levantamento da situação geral (troca de coordenadores e agentes; funcionamento do conselho gestor; participação da entidade de controle social; apresentação da proposta do módulo)
- 10h30min – Abertura da formação: apresentação da proposta do módulo a todos os participantes; apresentação do Pelc enquanto política pública, com ênfase nos princípios, diretrizes, e sua atual situação na política do ME.
- 11h– Diagnóstico e levantamento das primeiras experiências após implementação do Pelc: Ênfase nos limites, avanços e perspectivas em relação às primeiras experiências (consideradas as atividades sistemáticas, assistemáticas e formação em serviço)
- 12h30 min – ALMOÇO;
- 13h30 min – Continuação dos trabalhos de grupo iniciados pela manhã

- 14h - Plenária de apresentação dos trabalhos de grupos e discussão das informações contrastando com as diretrizes do Pelc.
- 15:30 Intervalo
- 15h45h – Abordagem da dimensão da cultura no desenvolvimento do Pelc – debate entre o local e o global (Minivídeos de manifestações culturais estrangeiras e cultura do Cariri)
- 16h30 min – Abordagem do conceito de lazer associado ao Pelc – debate entre o lazer ativo e contemplativo enquanto direito social (minivídeo “cultura da lage” e imagens dos equipamentos e espaços de lazer das cidades envolvidas na formação)
- 17h15min – Abordagem do conceito de esporte recreativo associado ao Pelc e seu distanciamento de atividades esportivizadas no modelo de performance. (minivídeos de ressignificação esportiva e imagens dos equipamentos e espaços de lazer das cidades envolvidas na formação)
- 17h45min - avaliação do dia
- 18h - encerramento

2º. Dia (26/05/15)

- 8h – Retomada do dia anterior – dúvidas/esclarecimentos e complementações.
- 8h15min – retomada da classificação dos conteúdos culturais do lazer e abordagem do conceito de práticas corporais (em preparação às dinâmicas nas mini-oficinas)
- 9h - preparação de mini-oficinas de conteúdos do lazer (questões provocativas e estimuladoras para a preparação)
- 10h – intervalo
- 10h 15min - mini-oficina de conteúdos artísticos do lazer
- 11h 30min – mini-oficina de conteúdos manuais do lazer
- 12h 30min - Almoço
- 13h 30min - mini-oficina de conteúdos intelectuais do lazer
- 14h- 30min - mini-oficina de conteúdos sociais do lazer
- 15h- 30min - intervalo
- 15h45min – Considerações gerais sobre as mini-oficinas realizadas
- 16h- mini-oficina de conteúdos físico-esportivos do lazer (com intervenção do formador)
- 17h – Mini-oficina de conteúdos turísticos do lazer – caminhada no Parque da lagoa , em Várzea alegre. Visita ao subnúcleo no Parque.
- 17h-45min – considerações gerais sobre a última mini-oficina realizada e encaminhamentos para a revisão da grade horária
- 18h - avaliação do dia, sugestões encerramento

3º. Dia (27/05/15)

- 08h – Retomada do dia anterior – dúvidas/esclarecimentos e complementações
- 08h15min- exposição do tema: Auto organização comunitária, participação popular, e o papel dos agentes sociais como educador político
- 09h 15min – Primeiras aproximações do tema avaliação: ênfase no conceito de avaliação associado ao Pelc (avaliação x monitoramento) e na construção de instrumentos de registro e coleta de informações (futuros dados)
- 10h 15min - intervalo
- 10h 30min – Planejamento participativo enquanto estratégia constante do Pelc: exposição da temática com ênfase na educação popular e mini-oficina de encaminhamento para as ações de planejamento
- 12h 30min- ALMOÇO
- 13h30min – Mini-oficina de planejamento, tendo como objeto o planejamento das atividades de formação em serviço (diagnóstico e proposição de atividades)
- 15h 30min - Intervalo
- 15h 45min – Continuação da mini-oficina (etapa 3, sistematização em forma de quadro)
- 16h 15min - plenária da mini-oficina
- 16h30min - encaminhamentos do convênio (formação em serviço; reorganização do conselho gestor e encaminhamentos para o módulo AV1).
- 16h45min – avaliação do módulo
- 17h encerramento

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde foram definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM. Como se pôde notar, houve alteração dos horários em relação à programação enviada antes. As alterações se devem ao atraso no início da formação e conseqüente impacto nos dias subseqüentes. Houve redução de tempo real na abordagem de alguns conteúdos em razão de atrasos dos agentes nos turnos das manhãs.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

() SIM – Quais e porque?

(x) NÃO. Apesar de alguns participantes não terem feito o módulo 1 foi possível introduzi-los na discussão a partir dos conteúdos próprios do módulo 2, mas com recomendação de que a coordenação pedagógica providencie a formação complementar desses agentes.

() NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

() SIM – Quais? Explique.

(x) NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

(X) Material audiovisual oficial do Programa/ME

(X) Exposição audiovisual (ex: Power Point)

(X) Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

(X) Curta-metragem e/ou videoclipe

() Longa-metragem

(X) Outros – Quais? Mini-oficina de (re)planejamento; trabalho de grupo com elaboração de painéis e/ou arquivos digitais.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(x) SIM – Quais? Liste as referências.

ALVES JUNIOR, E.; MELO, V.A.. Introdução ao lazer. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, chancela editorial CBCE, 2001.

DE TONI, Jackson. Planejamento participativo: possibilidades metodológicas alternativas. In: **II Congresso Consad de Gestão Pública – Painel 14: Possibilidades para um modelo alternativo de gestão pública: em busca de um novo referencial teórico**. Brasília/DF, maio de 2009. Disponível em http://www1.seplag.rs.gov.br/upload/Painel_14_Jackson_De_Toni_formatado.pdf

Acesso em 12 de janeiro de 2015.

HERKENHOFF, B. L. **O Papel do Líder Comunitário**. Vitória: EDUFES, 1995.

ISAYAMA, H. F.; LINHALES, Meily Assbú (org.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação - Questões para o esporte e o lazer**. Belo Horizonte/MG; UFMG, 2008

MASCARENHAS, F. **Lazer como prática de liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996.

MARSHALL Sahlins. **Ilhas de história**. Trad. Bárbara Sette. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1990

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural**. Disponível em <<http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

() SIM

(X) NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. **Foi informado da tentativa de se formar um conselho gestor em cada núcleo, porém, os relatos foram de dificuldades para estabelecer o grupo na maioria dos núcleos.**

() NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(x) SIM.

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

() Em planejamento

(x) SIM . **Houve uma avaliação para possíveis remanejamentos na grade horária.**

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

() SIM

(x) NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12). Até fizemos uma pequena visita a um espaço do núcleo de Várzea Alegre, mas para trabalhar um conteúdo específico da formação. Não houve condições de infraestrutura para realização de visita técnica.**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

() SIM

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

() SIM

() NÃO

() NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

- SIM
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

- SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.
 NÃO
 NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

- SIM
 NÃO – Porque?
 NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

- SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. **Há a participação de lideranças entre agente sociais, inclusive um dos agentes é subsecretário de esportes e lazer do Município de Santana do Cariri.**
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

- SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

- SIM. **Pelo menos nessa região do Cariri.**
 NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

- SIM – Quais? **Foram propostas as seguintes estratégias: 1) articulação entre coordenador pedagógico e coordenador de núcleo em cada município para a**

estruturação do conselho gestor local; 2) Planejamento de cada núcleo para a formação em serviço, tendo inclusive sido realizada mini-oficina para isso dentro do próprio módulo; 3) Foram sugeridas adequações na grade horária para atender as diretrizes do programa e posterior comunicação ao ME. As alterações propostas devem considerar a diversidade de oficinas, competências dos agentes e material disponível; 4) forma sugeridas adequações de horário para a proposta de formação no módulo AV1, iniciando pelo meio da manhã do primeiro dia.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte.

Outros. Especificar quais. *As estratégias de continuidade são ainda tímidas, mas parecem estar acontecendo de forma diferenciada por cada município envolvido na região do Cariri. Várzea Alegre, por exemplo, conseguiu agregar agentes da prefeitura às atividades e acreditam que isso sensibilizará a prefeitura de que tem condições de continuar as atividades de esporte e lazer no município com recursos próprios.*

NÃO

NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Nessa região do Cariri, a formação ocorreu com os municípios de Várzea Alegre, Farias Brito, Salitre, Santana do Cariri, Brejo Santo, Araripe, Saboeiro e Campos Sales. Em um levantamento que fiz no primeiro dia, pude perceber que os núcleos todos estão funcionando, ainda que tenham passado por problemas quanto ao pagamento dos agentes e estejam trabalhando com pouquíssimo material esportivo emprestado pela Secretaria Estadual de Esporte. Da mesma forma, grande parte do material a ser utilizado em oficinas de conteúdos artísticos e manuais também ainda não chegou aos núcleos. Diante dessas situações, houve relatos positivos que informaram parcerias com as prefeituras municipais, com compra de materiais e outras providências que garantiram o funcionamento dos núcleos, assim como houve relatos negativos, que informaram a pressão sobre os coordenadores de núcleo para que as atividades funcionassem de qualquer jeito, inclusive com a compra de material com recursos próprios de coordenadores e agentes (essa pressão teria sido da coordenação geral anterior).

A atual coordenação apresentou uma situação de melhoria para os núcleos com a resolução do problema dos pagamentos, licitação e compra de materiais que supostamente estarão chegando aos núcleos em breve.

Penso que sanadas essas dificuldades, o convênio naquela região tem muita potencialidade para funcionar bem, porque os núcleos funcionam com números acima da meta. Houve pouca troca de pessoal, com apenas uma troca de coordenador de núcleo e oito trocas de agentes. As pessoas em todos os núcleos parecem ter envolvimento com o PELC. Da mesma forma, a coordenação pedagógica na região tem funcionado muito bem.

Há de se cuidar do equilíbrio na qualidade das ações entre os diferentes núcleos. Na minha percepção há núcleos com ótimo andamento e outros apenas regulares na qualidade da intervenção. Destaque maior ao núcleo de Várzea Alegre, o qual teve o maior número de troca de agentes (05) e mesmo assim tem um funcionamento harmônico, boa parceria com a prefeitura e outras entidades da cidade, boas iniciativas de formação em serviço (contando com um planejamento e pessoas colaboradoras), e com o dobro de pessoas em relação à meta. As atividades desenvolvidas apresentam bom nível de intergeracionalidade.

Esclarecendo a questão do equilíbrio, identifiquei por um diagnóstico das informações colhidas durante a formação que os núcleos estão distribuídos na seguinte qualidade de funcionamento: com melhor funcionamento - Várzea Alegre, Saboeiro, Farias Brito; com funcionamento regular - Santana do Cariri, Campos Sales, Araripe; com funcionamento a melhorar - Brejo Santo, Salitre.

4.19. Considerações finais.

Nessa formação havia um clima de tensão em razão dos problemas ocorridos em Fortaleza. Por isso, tive a iniciativa de elaborar uma dinâmica em que todos os núcleos mostrassem suas ações (por meio de relatos que dessem conta das atividades sistemáticas e assistemáticas, da formação em serviço, das metas, fotos e filmagens das ações nos núcleos). Apesar dos relatos de dificuldades que já eram conhecidas desde Fortaleza (problemas com os salários e problemas com o material), vi que os núcleos estavam funcionando relativamente bem, dentro do que prevêem as diretrizes, ainda que com sacrifício de agentes e coordenadores.

Mas, conforme vimos no relatório, tivemos problemas próprios do módulo, entre os quais, o pior foi o atraso de agentes e coordenadores no primeiro dia e a saída antecipada no último, o que já havia ocorrido no módulo introdutório I. Em razão disso, adotei uma postura firme durante o módulo e isso acabou repercutindo na avaliação de alguns agentes sobre minha atuação como formador. Mas eu acreditei que deveria ser assim para tentar salvar a característica do convênio.

Sugeri à coordenação que quando solicitasse o próximo módulo, fizesse previsão de horário de início no meio da primeira manhã, uma vez que os participantes só viajam no mesmo dia para economizar diárias de hospedagem.

O convênio terá nova coordenação pedagógica na região e isso deve ser acompanhado no sentido de qualificar as ações iniciadas pela coordenação que sai. Da mesma forma, deve-se acompanhar o trabalho dos coordenadores de núcleos. Creio ter ficado evidente no comentário que fiz sobre o núcleo de Várzea Alegre, como o bom funcionamento do núcleo tem a ver com a boa coordenação. A meu ver, o núcleo de Várzea Alegre se constitui em um parâmetro inicial do que os outros podem ainda se desenvolver. Dependerá muito das novas condições que os núcleos terão após essa etapa de superação dos problemas iniciais, mas, devem ser melhor acompanhados no que diz respeito ao envolvimento dos coordenadores de núcleos para o sucesso do convênio como um todo.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 37 _____

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 32 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 05 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Apenas cinco comentários, os quais se referiram à clareza, dinamicidade e didática com que os objetivos foram anunciados e que favoreceram seus alcances; **Mas houve quem dissesse que algumas temáticas não ficaram claras e que houve muito conteúdo para pouca prática.**

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM:33 _____

NÃO:00 _____

EM PARTE: 04 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: houve sete comentários, com os seguintes destaques positivos: As dúvidas foram esclarecidas; favoreceu muito ao conhecimento com clareza e troca de experiências; possibilitou transpor os conhecimentos para usar nos núcleos. Houve quem dissesse que a prática foi pouca, e que marcaram em parte porque os conteúdos se adequam à realidades diferentes, por isso não poderiam marcar sim.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 34 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 03 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Houve oito comentários. Entre os destaques positivos foi comentado que a metodologia foi totalmente adequada, conseguiu envolver a todos os participantes de todos os núcleos; foi muito boa a estratégia de colocar os núcleos para trabalhar em grupo e preparar práticas. Entre os que assinalaram em parte, houve comentários que solicitaram mais práticas; houve aprovação das práticas, mas não das metodologias usadas para a parte teórica que ficou cansativa e repetitiva.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 35 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 02 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Houve oito comentários. Entre os destaques positivos tivemos: o formador tem muito conhecimento sobre o Pelc e sobre o social; esclareceu as dúvidas com competência, domínio e clareza. Mas, houve que dissesse que o formador deveria ter uma didática mais lúdica e que tornasse a formação menos cansativa.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 35 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 02 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Houve seis comentários. Entre os destaques positivos tivemos: o formador esclareceu todas as dúvidas, fez observações nas oficinas, usou de diferentes recursos de avaliação. Mas houve quem dissesse que não houve necessidade de fazer adequações; que o formador apesar de buscar sempre fazer o melhor, deveria falar menos.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

(numeração entre parêntese significa ocorrências nas respostas)

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

O formador foi ótimo/excelente, conhece bastante o Pelc e o conteúdo, é capacitado cheio de experiência, foi seguro, dinâmico, firme, sério e exigente nas suas colocações e atitudes, promoveu com simpatia a facilitação da relação entre agentes com os beneficiados; Muito Boa, usou de boa didática e metodologia, favorecendo com êxito o conhecimento e de forma tranquila; Boa, objetiva e clara,; colaborou com correções, idéias e sugestões de como melhorar o trabalho. Apesar de muito conhecimento, estendeu o horário e se tornou cansativo; precisava mudar a metodologia, ser mais lúdico para dar mais clareza e motivar os participantes; precisa tornar a formação mais prática e participativa.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Tudo foi bom (02); as oficinas foram o ponto alto da formação; a troca de idéias, experiências e conhecimentos de todos os participantes; apresentação dos núcleos e exposição de ideias; a construção de conhecimentos e aprofundamento teórico; os objetivos foram alcançados, com todas as dúvidas e dificuldades esclarecidas; o trabalho feito sobre a formação em serviço e sugestões para melhorar o programa; o exercício de planejamento; as apresentações e justificativas da nova gestão do Pelc.

Nota: o atraso na formação foi tão impactante que, mesmo aparecendo na questão sobre as dificuldades, apareceu também nesse campo relacionado aos aspectos relevantes.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Nenhuma (08); os atrasos forma ma maior dificuldade, mesmo entendendo o problema das distâncias; a viagem, as distâncias e tempo excessivo dificultam a formação; conversas paralelas e dispersão; carga horária excessiva, pouco tempo de intervalo, muito cansativo; falta de entrosamento entre agentes; alimentação ruim e em pouca quantidade; a período em meio de semana; o local das práticas muito quente; infraestrutura ruim, com banheiros sem condições; a metodologia e falta de dinamicidade e interação do formador; excesso de informações ao mesmo tempo

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Aprofundamento/Formação em Serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Tempo maior de atividades práticas; local mais central para as formações; metodologias mais lúdicas e de acordo com a realidade de cada cidade; mais informação sobre a região e cada cidade; mais experiências sobre o Pelc; maior ênfase nas atividades culturais e menos nas esportivas; educação musical, cultura, inovações; temas transversais, indisciplina; trabalhar temáticas que melhorem a socialização de agentes e entre agentes e beneficiários; que o formador fale menos; convidar os beneficiados.

6 - QUADRO SÍNTESE

CATEGORIA	ANÁLISE ESPECÍFICA
Participação de Autoridades	O Secretário Municipal de Esportes do Município de Várzea Alegre esteve presente na abertura e em alguns momentos da formação, inclusive no encerramento.
Participação da Coordenação do Convênio e outros	A coordenação geral esteve presente integralmente, mas houve problema na presença de coordenadores de núcleo. As justificativas se concentraram na dificuldade de transportes e, por isso, houve atraso e saída anterior ao final da formação.
Participação da Entidade de Controle Social.	Não houve presença e não houve justificativa.
Participação dos Agentes Sociais.	Boa participação. No entanto, devido a problemas de transportes, houve atraso significativo de parte dos agentes sociais.
Conselho Gestor	Não há Conselho Gestor. Foi explicado e solicitado que organizassem.
Logística e Infraestrutura.	Problemas com transporte dos agentes sociais. Outros problemas afetaram a formação, como o fato dos agentes terem que se responsabilizar por despesas com deslocamento e jantar.
Materiais Didáticos	Curta-metragem e/ou videoclipe Slides Power Point
Estratégias Metodológicas	Oficinas, dinâmicas. Exposições orais. Mini-oficina de (re)planejamento; trabalho de grupo com elaboração de painéis e/ou arquivos digitais.

Visita Técnica	Não houve condição de infra-estrutura (transporte, etc.) para realização de visita técnica. Apenas o espaço de um núcleo foi visitado.
Formação em Serviço	Não está sendo realizada. O formador organizou junto ao grupo, planejamento de cada núcleo para a formação em serviço ocorrer, tendo inclusive sido realizada mini-oficina para isso dentro do próprio módulo.
Avaliação do Formador	Positiva. Vários agentes sociais solicitaram mais atividades práticas na formação.
Participação da comunidade	Positiva
Viabilidade de continuidade do convênio e questões políticas	Há iniciativas de algumas cidades no sentido de darem continuidade ao PELC com recursos próprios.